

383. FUNGOS ASSOCIADOS ÀS SEMENTES DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS. W.M.O. do Nascimento¹; E.D. Cruz; J.O.M. Menten; M.H.D. Moraes (ESALQ, USP, Piracicaba-SP, e-mail: ¹wmonasci@esalq.usp.br).

RESUMO - *Pterogyne nitens* (amendoim-bravo), espécie florestal nativa da Mata Atlântica, e *Dinizia excelsa* (angelim-pedra), espécie nativa da Amazônia, são normalmente utilizadas para extração de madeira. Com a necessidade de ampliação da área com essas espécies para fins de exploração comercial, tem-se observado maior interesse em relação às informações sobre a qualidade e conservação de suas sementes. Apesar da grande importância econômica das espécies florestais, estudos sobre a sanidade de sementes dessas espécies são praticamente inexistentes, principalmente com espécies nativas. Procurou-se, detectar e identificar patógenos associados às sementes de amendoim-bravo e angelim-pedra, utilizando-se os métodos de detecção do papel de filtro com congelamento (PFC) sem congelamento (PFS) e sintomas em plântulas. Utilizaram-se 200 sementes por tratamento, com quatro repetições de 50 sementes cada. Nas avaliações constatou-se a presença de sete gêneros de fungos associados às sementes de amendoim-bravo, enquanto que em sementes de angelim-pedra apenas três gêneros foram identificados. A maior ocorrência de fungos encontrados nas sementes de amendoim-bravo e angelim-pedra, foram dos gêneros *Aspergillus* e *Penicillium*. O método do PFC permitiu a identificação de duas espécies de fungos potencialmente patogênicos *Fusarium moniliforme* e *Alternaria alternata*. As sementes de angelim-pedra apresentaram baixa porcentagem de fungos associados às suas sementes.

Palavras-chave: semente florestal, *Dinizia excelsa*, *Pterogyne nitens*, sanidade.

Revisores: Walter R. da Silva (ESALQ, USP); Álvaro F. dos Santos (Embrapa Florestas).